**Resumo Simples**

**“*GASLIGHTING*: VOCÊ ESTÁ FICANDO LOUCA? AS RELAÇÕES AFETIVAS E A CONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO”: EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE ESTUDOS**

Eixo: (Educação)

**Introdução:** A Lei 11.340 de 7 de agosto de 2006, conhecida como Lei Maria da Penha, define violência psicológica como qualquer conduta que cause danos emocionais e diminuição da autoestima, ou que prejudique a saúde psicológica da vítima. Nesse sentido, a violência psicológica é uma forma sutil que se apresenta em diversos tipos, sendo um deles o “*Gaslighting”*, que manifesta-se pela manipulação da vítima pelo agressor, em prol de benefícios. Nem sempre esse fenômeno é reconhecido, dessa forma, torna-se necessário a construção de espaços que fomentem discussões sobre o assunto, com o intuito de possibilitar que vítimas e profissionais consigam identificar essa violência. Portanto, encontros para discussões, como grupo de estudos, podem ser um espaço crucial para disseminação de informações, em que é possível acolher experiências das participantes, sem deixar de relacionar com uma fundamentação teórica pertinente. **Objetivo:** O presente trabalho tem como intuito relatar a experiência de um encontro intitulado “*Gaslighting*: você está ficando louca?”, realizado durante o segundo encontro de um grupo de estudos sobre violência doméstica e familiar, vinculado ao curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará - *campus* de Sobral-CE. **Metodologia:** O encontro foi composto por estudantes de Psicologia, com base na monografia: *“Gaslighting: “Você está ficando louca?” as relações afetivas e a construção das relações de gênero”*, tendo como público cerca de 15 mulheres, estudantes e psicólogos. Nesse momento houve uma introdução acerca dos tipos de violência contra a mulher, assim como foi apresentado o que se configura como *“gaslighting”*, ao passo que foram expostos exemplos de suas manifestações no campo social. Ademais, foi abordado características e comportamentos que aparecem nas relações íntimas com a presença do *gaslighting*. Por fim, mostrou-se situações atreladas ao fim de um relacionamento com o *gaslighter*, assim como recomendações que podem ajudar a vítima. **Resultados e discussões:** Com a apresentação das formas que o gaslighting se mostra nos relacionamentos, as participantes relataram a grande frequência que vivenciaram cenários semelhantes nas suas relações. As participantes pontuaram e concordaram com a sutileza da violência psicológica, fazendo com que a própria vítima duvide de si e de sua sanidade mental. Através da apresentação sobre as características que envolvem a prática do *gaslighting*, as integrantes do encontro passaram a identificar as peculiaridades que envolvem a violência e expressaram formas que possam facilitar a saída de uma relação com um *gaslighter*, como procurar um aconselhamento psicológico, essencial nesses casos. Ademais, um relato trazido no grupo expôs um caso de infidelidade identificado pela parceira, mas negado e distorcido pelo *gasligter*, que fez a vítima duvidar de sua saúde, esse caso evidencia a necessidade de estudos sobre *gasligthing* para vítimas de violência doméstica. **Considerações Finais:** A partir do trabalho realizado pelo grupo de estudos, especificamente nesse encontro, é perceptível a necessidade de se falar sobre as manifestações de *gaslighting* nos diversos ambientes, com o intuito de que tal cenário seja facilmente identificado para ser combatido, de maneira que impacte na vida pessoal e profissional de tais estudantes de psicologia.

**Palavras-chave:** Gaslighting; Manipulação; Violência Psicológica.

**Referências:**

BRASIL. **Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006.** Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do p. 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher. dispões sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 07 nov. 2023.

MATOS, Marlene; MACHADO, Andreia. **Violência doméstica**: Intervenção em grupo com mulheres vítimas. Manual para profissionais***.***Comissão para a Cidadania e Igualdade de Gênero: Porto, 2011.

SOUZA, Cristina Pereira de. ***Gaslighting:* “Você está ficando louca?” as relações afetivas e a construção das relações de gênero.** Monografia (Graduação em Psicologia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia. Porto Alegre, p. 27. 2017.